

humanittare
always efficient

PRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DA SAÚDE
HUMANITTARE CONSULTORIA

ABRIL AZUL

PRINCIPAIS
TERAPIAS PARA
CRIANÇAS COM
AUTISMO



As intervenções de profissionais da área da saúde ajudam as crianças com autismo a conquistar autonomia e independência nas tarefas do dia a dia.



Intervenção do fonoaudiólogo



Uma das intervenções mais comuns, quando se fala em autismo, é a realizada pelos profissionais da fonoaudiologia, visto que, dentre as limitações típicas do autista, destacam-se os problemas de interação social.



Dessa forma, através de terapias, os fonoaudiólogos têm o intuito de melhorar o desenvolvimento das aptidões para comunicação oral, escrita, voz, audição e equilíbrio.



Intervenção do terapeuta ocupacional



Outra área da saúde que é bastante requisitada quando se fala de autismo é a Terapia Ocupacional (TO), pois os profissionais dessa área se preocupam em promover a saúde para pessoas que possuem algum problema sensorial, motor e físico.



Os terapeutas ocupacionais utilizam métodos e terapias que estimulam o aprimoramento de habilidades motoras, pois, dependendo do grau do autismo, essas habilidades podem estar comprometidas.



Terapia comportamental (ABA)



As terapias que se baseiam nos princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), possuem um maior índice de indicação por parte da OMS, não só para pessoas com autismo, como também para indivíduos que possuem algum transtorno ou desenvolvimento atípico. Essas terapias têm se mostrado eficazes quando aplicadas ao TEA.



Acompanhamento pedagógico



Por meio da lei 12.764/12 (conhecida como Lei Berenice Piana), os alunos com autismo têm direito à educação, bem como podem dispor de um acompanhante pedagógico especializado fornecido pela própria escola.



Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico é essencial para permitir que cada pessoa tenha suas individualidades e necessidades respeitadas, visto que não existe um único padrão que sirva para lidar com todos os autistas, pois cada um deve ser enxergado como ser singular.



Fisioterapia ou atividade física



A coordenação motora fina e grossa são essenciais para que a criança realize diversas atividades, como se locomover, brincar, escrever, desenhar, manusear objetos, se vestir e cuidar da própria higiene. Logo, a participação de profissionais da fisioterapia e educação física é bastante relevante no atendimento da pessoa com TEA.





Autismo

NÃO SE CURA

SE COMPREENDE!

Abril Azul – Mês de conscientização sobre a inclusão de pessoas com TEA – Transtorno do Espectro Autista





Você pode tirar suas dúvidas por e-mail com nossos especialistas, enfermeiros e equipe de saúde: marketing@humanittare.com.br

Referências

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_14.pdf
<https://novaescola.org.br/conteudo/18085/autismo-conheca-como-funciona-a-terapia-ocupacional-para-criancas-com-autismo-e-quais-os-beneficios>